

EM FRANCISCO DO CONDE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO COMUNICATIVA - FASE II

Idalécio Antônio Van-Dúnem¹
Agnes Francine De Carvalho Mariano²

RESUMO

O presente trabalho apresenta resultados parciais da ação de extensão “Em Francisco do Conde”, desenvolvida no campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no município de São Francisco do Conde (BA). O projeto tem como principal objetivo estreitar laços entre a comunidade da UNILAB e os moradores do município por meio de ações de comunicação que criam oportunidades de escuta, troca de conhecimentos, experiências e diálogos. Participantes e colaboradores são estimulados a ouvir a comunidade e produzir conteúdos em diferentes formatos e linguagens, publicados tanto no site do projeto quanto em suas redes sociais. De janeiro a julho de 2026, a equipe realizou treinamento técnico, produziu episódios da série de reportagens visuais “Territórios do Conde” e veiculou dez conteúdos, entre textos, fotos e vídeos, alcançando mais de vinte mil visualizações somadas entre o site e as redes sociais. Os resultados indicam ampliação da visibilidade da UNILAB/Malês junto à comunidade franciscana e fortalecimento do diálogo entre universidade e território, apesar de dificuldades relacionadas à falta de equipamentos, transporte e à disponibilidade de entrevistados. Se conclui que a comunicação, entendida como prática dialógica, vem contribuindo para a construção de pertencimento entre estudantes e moradores, reafirmando a extensão universitária como espaço de troca de saberes.

Palavras-chave: Comunicação; Jornalismo; Extensão; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, idalecio@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, agnesmariano@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

São Francisco do Conde, conhecida como Joia do Recôncavo, é o município de maior PIB per capita do estado da Bahia, em razão dos impostos recolhidos sobre a extração e o refino de petróleo realizados na Refinaria de Mataripe. Embora se gere riqueza considerável pela atividade petrolífera, os baixos índices de escolarização e a limitação de oportunidades abrange uma grande parcela da população que se encontra em situação de pobreza. Em 2010, 49,7% da população recebia menos da metade de um salário-mínimo per capita, e apenas 15,7% recebia mais de dois salários-mínimos, fatia composta por uma maioria, sendo estes servidores públicos e trabalhadores ligados ao petróleo (PPC, 2023). Com a privatização da refinaria em 2021 e posteriormente com a queda na arrecadação de ICMS, partindo de 2024, esse quadro acabou se agravando, tendo impactado o cotidiano dos estudantes, técnicos e docentes da UNILAB que residem e/ou se deslocam semanalmente ao município, o que desestimula a permanência e a formação de vínculos com o território.

É nesse contexto que se insere o projeto de extensão “Em Francisco do Conde”, que iniciou em 2025 e está em continuidade nesta fase II, tomando a comunicação como um componente pedagógico e não como mero recurso tecnológico (Kaplún, 1998). Fixando-se nas ideias de Paulo Freire e Célestin Freinet sobre a dimensão comunicativa da educação, o projeto compreende a extensão como diálogo horizontal, que apoia processos já em curso na comunidade, fortalecendo o enfrentamento de problemas de exclusão e permitindo, assim, que as pessoas e grupos afetados tenham voz na condução das intervenções (Araújo; Cruz, 2022, p. 4). Como objetivos, o trabalho tem buscado: (1) favorecer o desenvolvimento de proficiências comunicativas e de divulgação científica entre os estudantes; (2) ampliar a visibilidade da UNILAB/Malês, do trabalho realizado e do que é experienciado pelos estudantes, destacando a singularidade existente nas trajetórias daqueles que são oriundos de outros países; e (3) criar um espaço de diálogo permanente com a comunidade local de São Francisco do Conde, para que se estimule desse modo a troca de conhecimentos e experiências entre comunidade universitária e moradores do município.

METODOLOGIA

O projeto dá continuidade a uma primeira etapa (2025), na qual foram selecionados integrantes e realizados treinamentos teórico e técnico sobre formatos textuais, linguagens e sistemas de publicação, tais como: entrevista ping-pong, perfil, fotografia, crônica, uso de redes sociais e do Wordpress, além da criação do site próprio do projeto, contas no Instagram e Youtube assim como a logomarca.

Na fase atual, que se iniciou em janeiro de 2026, o trabalho seguiu três etapas: (1) seleção e treinamento do bolsista, com definição, em diálogo com o bolsista Idalécio Van-Dúnem, do perfil dos conteúdos a produzir (optou-se por uma série de reportagens visuais denominada “Territórios do Conde”, precedida de pesquisa sobre projetos similares e de levantamento de equipamentos mínimos: um par de microfones e tripé estabilizador, adquiridos pela coordenação do projeto); (2) planejamento das pautas, treinamento sobre o formato pauta e leitura de conteúdos acadêmicos e jornalísticos sobre o município, seguido de apuração em campo (fotografia, filmagem e entrevistas); e (3) produção, edição, veiculação e divulgação dos conteúdos tanto no site do projeto, bem como nas suas redes sociais, com agendamento periódico de publicações e monitoramento do engajamento.

A produção de vídeos contou ainda com apoio voluntário e pontual de colegas do bolsista para captação de imagens e apresentação dos episódios. Além das produções do bolsista, o projeto segue veiculando imagens, textos e vídeos oriundos de componentes curriculares ministrados pela coordenadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período, foram produzidos dois episódios em vídeo da série “Territórios do Conde”, com cerca de 20 minutos cada, além de oito conteúdos em formato textual e fotográfico, dando no total dez matérias veiculadas (cinco relacionadas ao contexto da universidade e outras cinco relacionadas ao território em volta dela, ou seja, São Francisco do Conde) equilibrando estas deliberadamente para reforçar o diálogo com o território e evitar uma autopromoção institucional.

Os materiais veiculados desde janeiro de 2026 alcançaram mais de vinte mil visualizações (733 no site, 21.060 no Instagram e 96 no YouTube), evidência de impacto social ainda em um projeto com poucos meses de atuação. O episódio “Mistura de mundos”, que abordou a presença do campus dos Malês no território, reuniu entrevistados de diferentes países da lusofonia: Angola, Timor-Leste e Brasil. Contribuindo para desfazer o equívoco de que a UNILAB seria “exclusivamente para africanos”. Já o episódio “São Francisco do Povo”, entrevista com o geógrafo e professor José Jorge Espírito Santo, Doutor Honoris Causa pela UNILAB, gerou retorno expressivo do entrevistado e de moradores, que passaram a organizar sessões de exibição em escolas da região. Dentre estas, existem também outras matérias como “Agentes de limpeza ensinam como manter a cidade limpa”, “Jovens lutam para manter o basquete franciscano vivo”, que foram produzidas por estudantes em componente curricular ou etapas anteriores do projeto.

A visibilidade alcançada gerou desdobramentos: colegas de outros projetos passaram a solicitar apoio de divulgação nas redes sociais do projeto, reforçando o Instagram como espaço estratégico de colaboração entre iniciativas de extensão. Destaca-se também a articulação com o ensino, em função da publicação de conteúdos originalmente produzidos nos componentes curriculares.

Entre dificuldades enfrentadas, as que se destacam são: ausência de espaço próprio, equipamentos e transporte institucional (o que levou a coordenação do projeto a custear com próprios recursos a compra de microfones e tripé, cuja entrega tardia atrasou o início das filmagens), a limitação de armazenamento digital, resolvida após alguns meses com apoio do NTI, e desistências de moradores previamente contactados para entrevistas, o que gerou atraso no cronograma. Estas dificuldades reforçam a importância de insistir na aproximação entre comunidade acadêmica e população local para a superação de estranhamentos.

CONCLUSÕES

Os resultados alcançados até julho de 2026 indicam que o projeto vem cumprido seus objetivos de ampliar a visibilidade da UNILAB/Malês, fortalecer proficiências comunicativas dos estudantes e criar um espaço de diálogo permanente com São Francisco do Conde, ainda que limitado por dificuldades estruturais de equipamentos bem como de transporte. Estas experiências dialogam diretamente com o tema da XII Semana Universitária, “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”: ao dar voz aos estudantes provindos de diferentes origens nacionais e aos moradores de um município marcado por desigualdades socioeconômicas, o projeto pratica a comunicação como instrumento de inclusão e transformação social, na medida em que aproxima a universidade e comunidade, bem como amplia o repertório de histórias contadas sobre os dois lados. Como próximos passos, a equipe seguirá produzindo e veiculando novos conteúdos até dezembro de 2026, momento em que será realizada a avaliação e elaborado o relatório final.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão, pela concessão da bolsa que viabilizou a atuação do bolsista Idalécio Van-Dúnem; ao professor Marlon Marcos, pelo apoio na coordenação do projeto durante o período de licença-capacitação da orientadora; e aos moradores e demais entrevistados de São Francisco do Conde, que gentilmente compartilharam seu tempo, suas histórias e seus conhecimentos com a equipe do projeto.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Renan Soares de; CRUZ, Pedro José Santos Carneiro. Reflexões epistemológicas sobre a extensão universitária: contribuições ao diálogo de saberes. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 28, p. 1-17, jan./dez. 2022.
- CÂMARA de Vereadores informa suspensão de Sessão Extraordinária para análise aprofundada de Projetos de Lei. **Câmara Municipal de São Francisco do Conde**, São Francisco do Conde, 21 jul. 2025. Disponível em: <https://www.cmsfc.ba.gov.br/noticias>. Acesso em: 15 ago. 2026.
- FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974, 137 p.
- FREINET, Célestin. **O texto livre**. Lisboa: Dinalivro, 1976.
- FREINET, Célestin. **Pedagogia do bom senso**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez / Editora Autores Associados, 1987.
- ISLAS, Octavio. La Sociedad de la Ubicuidad, los prosumidores y un modelo de comunicación para comprender la complejidad de las comunicaciones digitales. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación - ALAIC**, São Paulo, ano 4, n. 7, p. 68-77, jul./dec. 2007.
- KAPLÚN, Mario. **Una pedagogía de la comunicación**. Madrid: Ediciones de la Torre, 1998, 252 p.
- PROJETO Pedagógico de Curso**: Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - volume VI. São Francisco do Conde: Unilab, 2023.
- SIQUEIRA, Juliana Maria de. **Quem educará os educadores?** A Educomunicação e a formação de docentes em serviço. 2009. 357 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.